

P 3940

Avaliação dos níveis da cocaine and amphetamine regulator transcript (CART) em recém-nascidos expostos ao crack em comparação aos recém-nascidos não expostos

Rodrigo Ritter Parcianello, Fernando Xavier, Victor Mardini, Carolina de Moura Gubert, Keila Maria Mendes Ceresér, Maria Lucrécia Zavaschi, Luis Augusto Paim Rohde, Claudia Maciel Szobot
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: Recém-nascidos (RN) com exposição intrauterina (EIU) à cocaína apresentam distúrbios neurocomportamentais. Em estudo prévio do nosso grupo, achou-se menor nível de estresse oxidativo (EO) em RN expostos. Uma possível explicação pode ser a *Cocaine and Amphetamine Regulator Transcript* (CART), um antioxidante endógeno presente desde o período embrionário e ativado por maiores níveis de dopamina. **OBJETIVO:** Comparar os níveis de CART entre RN com EIU (n=57) ao crack vs RN controles (n=99). **MATERIAIS E MÉTODOS:** É um estudo de uma série de casos, amostragem consecutiva, comparado, onde o fator em análise é a CART dosado no sangue de cordão umbilical. Dados gestacionais e perinatais foram sistematicamente coletados. Análise estatística por Generalized Linear Models (GLM), ajustando para confundidores por critério estatístico. **RESULTADO:** A média ajustada da CART foi significativamente maior em RN expostos em comparação aos não expostos (0,139902, IC_{95%} 0,046655 a 0,233149 vs 0,006624, IC_{95%} 0,000368 a 0,013616; p < 0.05). Também contribuíram para o modelo nível de escolaridade materna, doença infecto-contagiosa na mãe (sífilis, HIV ou hepatite C), e intensidade do uso de maconha e tabaco. **CONCLUSÃO:** Os nossos resultados sugerem que a CART seja mais recrutada em RN com EIU ao crack, auxiliando a explicar achados anteriores do nosso grupo de menor TBARS em RN expostos. O efeito clínico deste achado inovador, com características de neuroproteção precisam ser melhor compreendidos. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Crack, CART, gestantes. Projeto 11-0095